
PROJETO DE REVEGETAÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ

RICARDO DA SILVA PEREIRA
Mestre, Prof. Adjunto, DS-IF-UFRRJ
ALAN MELO RANGEL
Acad. de Eng. Florestal, UFRRJ
UDO AUGUSTO GEBRATH JÚNIOR
Acad. de Eng. Florestal, UFRRJ
IDELBERTO ESCH MIRANDA JÚNIOR
Acad. de Agron., UFRRJ
ACÁCIO GERALDO DE CARVALHO
Dr., Prof. Adj., DPF-IF-UFRRJ; PGCA-UFF

RESUMO

O objetivo principal do trabalho é a melhoria da qualidade de vida da população e a preservação e manutenção do ambiente no município de Maricá, no Estado do Rio de Janeiro, Brasil, com a revegetação, em toda extensão, da área de influência do aterro sanitário e adjacências.

Palavras-chaves: Revegetação, Aterro Sanitário, Prefeitura de Maricá - RJ.

ABSTRACT

SANITARY MOUND REVEGETATION IN MARICA COUNTY, RIO DE JANEIRO

The main purpose of this work is to improve the population life quality and the preservation and maintenance of environment in the Maricá county in the State of Rio de Janeiro Brazil, through the revegetation in the all influence area of the sanitary mound.

Key words: Revegetation, Sanitary Mound, Maricá county-RJ.

INTRODUÇÃO

Localizado á 58 Km da capital do Estado do Rio de Janeiro, o Município de Maricá possui 360,9 Km² de área, população de 63.077 habitantes e divide-se em quatro distritos:

Maricá, Ponta Negra, Inoã e Itaipuaçu. Portão de entrada da Região dos Lagos; possui clima tropical e fragmentos de Mata Atlântica com florestas do tipo ombrófila densa de vegetação secundária e altitude de cinco metros. (TurisRio, 1997).

A economia baseia-se em atividades agro-pastoris, indústrias de pequeno porte, exploração mineral, comércio e turismo, setor este que a cada ano atrai um número maior de visitantes ao município, que buscam em suas belas lagoas, em suas atraentes praias e nos costumes simples da região um pedaço do paraíso. Além de suas belezas naturais, o município possui lindas capelas, igrejas e prédios históricos, construídos a partir do século XVII. (TurisRio, 1997).

Visando a melhoria da qualidade de vida da população e a preservação e manutenção do ambiente, a Prefeitura Municipal de Maricá implantou em local estratégico o Aterro Sanitário Municipal, que se destina ao depósito dos resíduos sólidos recolhidos na Cidade.

Viabilizar o funcionamento do aterro com a preservação do ambiente local é o propósito do projeto de revegetação em toda extensão da área de influência do aterro e adjacências, de modo a manutenção da qualidade de vida dos munícipes de Maricá.

JUSTIFICATIVA

A recomposição da paisagem, elemento funcional para a revegetação e recomposição da bio-estrutura do solo, serve de instrumento

de integração e equilíbrio homem / natureza, visando minimizar os impactos causados pelas obras de instalação do aterro sanitário, recuperando, preservando e melhorando a qualidade ambiental.

A revegetação ameniza o impacto da chuva no solo, capta e absorve parte das águas pluviais, drena o terreno, impede a erosão, possui efeito regulador de temperatura, atua na contenção da poluição atmosférica e sonora e melhora a saúde física e mental dos funcionários e habitantes.

Do ponto de vista paisagístico, as diferentes espécies indicadas, fornecerão o toque harmônico entre o ambiente e as atividades e finalidades do aterro sanitário.

DESCRIÇÃO DA ÀREA

O aterro sanitário municipal, localizado na estrada do Caxito - Caxito grande s/nº, no município de Maricá terá a área total arborizada de 8700 m², área de gramados de 4500 m², utilizando o total de 600 mudas de espécies arbóreas dos distintos grupos ecológicos, que serão plantadas no entorno das lagoas, conforme demonstra as figuras. nº 01 e 02, e no entorno do aterro, demonstrado pelas figuras nº 03 e 04.

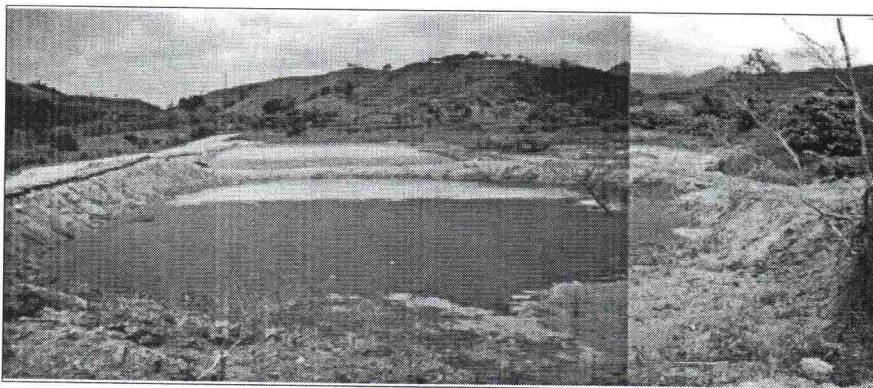


Figura 1: Vista geral do entorno dos lagos, situação atual.



Figura 2: Vista parcial da Lagoa, com deslizamento no entorno.

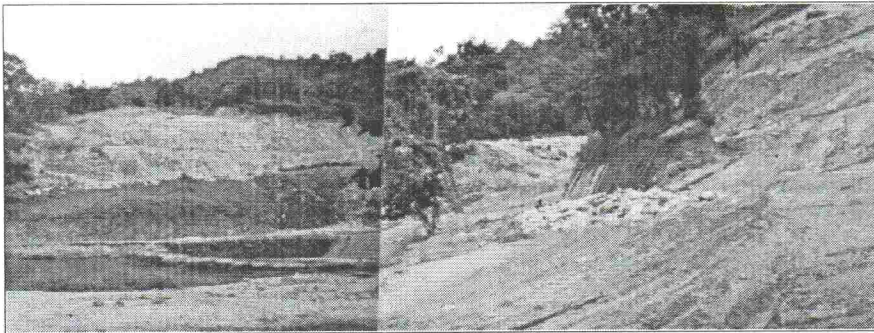


Figura 3: Vista parcial do Aterro Sanitário e Lagoa de Decantação.



Figura 4: Vista lateral de acesso ao Aterro Sanitário

A seleção das espécies foi estabelecida por critérios específicos e interdependentes, baseado em suas características intrínsecas, funcionais e complementares. (Mueller, 1991).

Como características intrínsecas foram definidos o porte, estrutura, folhagem, floração, frutificação, caule, copa e formação de raízes. As características funcionais abrangeram a forma espacial, de revestimento, estrutura, sensorial e ecológica e tendo como característica complementar a adequabilidade; mutabilidade, adaptabilidade e resistência ambiental. (Mueller, 1991).

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O desenvolvimento do Projeto foi decorrente do protocolo firmado entre a Prefeitura Municipal de Maricá e a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Instituto de Florestas, estabelecendo entre as partes que:

A - Fica sob a responsabilidade da Prefeitura a disponibilidade de mão de obra e os recursos financeiros para:

- correção de mananciais hídricos;
- retirada e aporte de terra para o local de preparo do substrato;
- o preenchimento dos cortes de lavras;
- a retirada e aporte de grama;
- transporte das mudas;
- apoio logístico;
- e um caminhão Pipa de 10.000 litros

B - Em contrapartida fica a cargo da UFRRJ / IF / Depto de Silvicultura (DS) a doação de 600 mudas de espécies florestais nativas para a revegetação do

Aterro Sanitário, dentro da disponibilidade do estoque para doações; e orientação dada pelos professores ACÁCIO GERALDO DE CARVALHO e RICARDO DA SILVA PEREIRA e participação na execução dos estagiários; ALAN MELO RANGEL, UDO AUGUSTO GEBRATH JÚNIOR e IDELBERTO ESCH MIRANDA JÚNIOR.

C - É de responsabilidade da prefeitura ajuda de custo aos professores e estagiários do projeto, que cubram as despesas com deslocamento, alimentação e pousada se necessário.

D - É de responsabilidade da prefeitura ceder todo material necessário para implantação do projeto e manutenção permanente.

METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO

Os trabalhos iniciaram-se pela localização em planta da área com o espaçamento e a marcação das covas para as espécies de diferentes grupos ecológicos, partindo-se para o campo com a marcação *in loco*, abertura de covas com dimensão de 0,60x0,60x0,60m³ preparação de substrato composto de terra de subsolo, fosfato natural, adubo NPK e matéria orgânica; transporte, preenchimento das covas, plantio, irrigação e tutoramento das mudas.

VISUALIZAÇÃO PAISAGÍSTICA

A área após a realização das atividades previstas para execução e as manutenções devidas, feitas pelo poder público, poderá apresentar as paisagens projetadas e demonstradas nas figuras: 05, 06, 07 e 08.

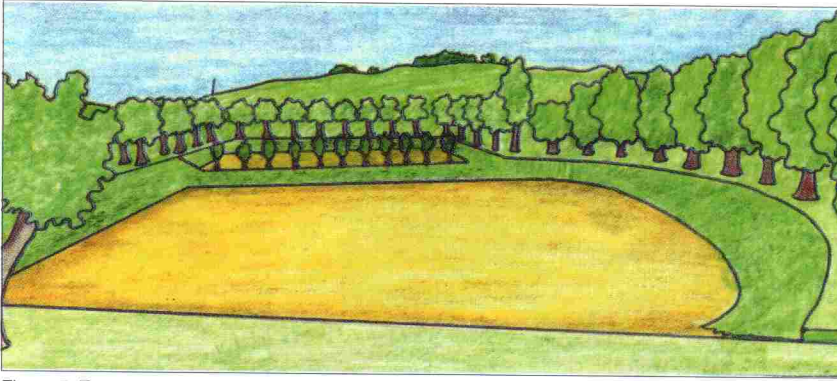


Figura 5: Expectativa futura da revegetação da área do entorno das Lagoas.

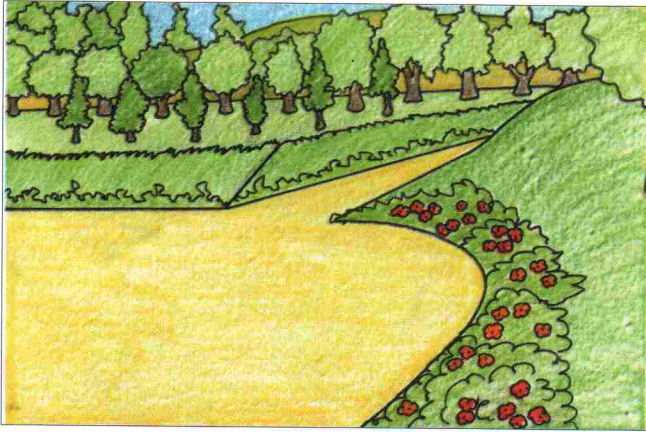


Figura 6: Expectativa futura da revegetação da área.

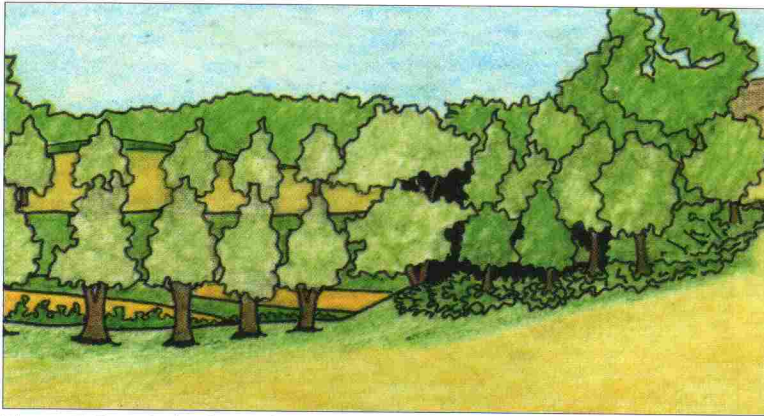


Figura 7: Expectativa futura da revegetação do Aterro Sanitário.

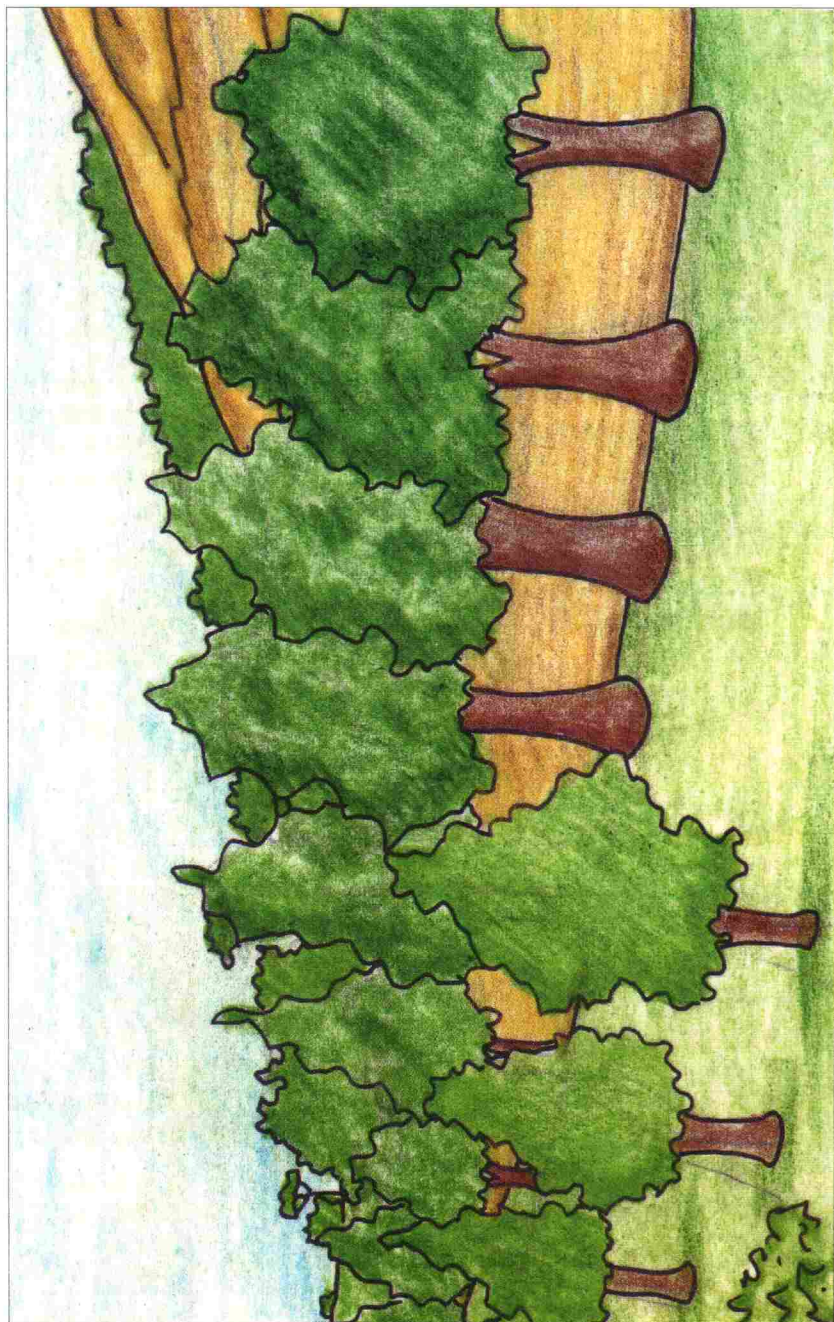


Figura 8: Expectativa futura da revegetação do acesso lateral do Aterro Sanitário.

LITERATURA CITADA

- Cursos sobre "Arborização Urbana". Curitiba, PR. ULMA, 1991, 77 p.
- MUELLER, O.G. Histórico do desenvolvimento urbano, áreas livres - praças, parques, recreação e lazer.
- TURISRIO. Atrativos Naturais, Maricá-RJ, Prefeitura Municipal, 1997, 05p.